



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 10 de Outubro de 1982

É já hora da recitação do *Angelus*, a oração que recorda o mistério da Encarnação do Verbo no puríssimo seio de Maria Santíssima. E fá-lo-emos evocando as inspiradas palavras do novo Santo, Maximiliano Maria Kolbe, incansável apóstolo da devoção à Imaculada: "Ao cumprir-se o tempo da vinda de Cristo, Deus uno e trino cria exclusivamente para Si a Virgem Imaculada, toma-A cheia de graça e n'Ela vem habitar ('O Senhor é contigo'). E esta Virgem Santíssima com a própria humildade encanta de tal modo o seu Coração que Deus Pai Lhe dá por Filho o seu próprio Filho Unigénito, Deus Filho vem ao seu ventre virginal, enquanto Deus Espírito Santo plasma ali o corpo santíssimo do Homem-Deus. E o Verbo faz-se carne como fruto do amor de Deus e da Imaculada" (*Escritos III*, p. 700).

Maria é o admirável dom que Cristo fez à Igreja e à humanidade. "Para atrair as almas e as transformar mediante o amor — diz ainda o novo Santo — Cristo manifestou o próprio amor iluminado, o próprio Coração inflamado de amor pelas almas, um amor que O levou a subir à cruz, a permanecer connosco na Eucaristia e a entrar nas nossas almas e a deixar-nos em testamento a própria Mãe como nossa Mãe" (o.c., III, p. 699).

Elevemos, portanto, com filial confiança, o nosso olhar para Ela e digamos: "Angelus Domini...".

Depois do *Angelus*

Recordação do XX aniversário da abertura do Concílio Vaticano II

Amanhã, 11 de Outubro, comemora-se o vigésimo aniversário da abertura do Concílio Ecuménico Vaticano II. Convido-vos a juntamente comigo agradecer ao Senhor ter concedido à Igreja uma extraordinária efusão do seu Espírito, no momento em que ela era chamada a medir-se com não novos e gigantescos problemas. Como não repensar naquele histórico evento, tão vital para toda a Igreja do nosso tempo? Como não recordar o Papa João XXIII, que com o seu grande coração o quis e iniciou, e o Papa Paulo VI, que foi o convicto e corajoso executor dele?

Irei portanto, amanhã, junto dos túmulos dos dois Pontífices, nas Grutas Vaticanas. para exprimir, juntamente com membros da Cúria Romana, vivo reconhecimento ao Senhor que mediante o Concílio verdadeiramente "visitou o seu povo" (cf. *Lc* 1, 68), e ao mesmo tempo para implorar da Sua onnipotente bondade o auxílio necessário para prosseguir a obra empreendida pelos meus Predecessores.

Oração pela Polónia

São conhecidos os acontecimentos dos últimos dias na Polónia, relacionados com a privação do direito à actividade legal do Sindicato "Solidarnosc".

Tais acontecimentos provocaram, em diversas partes, decididas reservas e protestos na opinião internacional.

Verifica-se a violação dos direitos fundamentais do homem e da sociedade.

A Sé Apostólica e a Igreja na Polónia fizeram o que lhes foi possível, para que não se verificasse tal violação.

Também em seguida defenderão os legítimos direitos dos homens do trabalho.

No solene dia da canonização de São Maximiliano Kolbe, peço a todos os homens de boa vontade no mundo: rezem pela Nação Polaca.

O Papa deplora o atentado a sinagoga de Roma

A canonização realizada hoje convida-nos a recordar também tantas outras vidas humanas sacrificadas durante a segunda guerra mundial num generoso serviço ao próximo, sobretudo oferecidas em favor do homem humilhado, irmão que sofre e é necessitado. De entre essas sobressai a figura de Janusz Korczak, professor polaco de origem hebraica, que aceitou conscientemente a morte num campo de extermínio, em Agosto de 1942, juntamente com um grupo de crianças hebraicas órfãs, por ele assistidas no gueto de Varsóvia.

A trágica morte de tantos hebreus, executados sem piedade nos campos de concentração, teve já

a condenação, firme e irrevocável, da consciência da humanidade. Mas infelizmente ainda no nosso tempo repetem-se episódios criminosos de ódio anti-semita. Com o coração profundamente entristecido penso na criança hebraica, que ontem perdeu a vida aqui em Roma, e nas outras pessoas feridas no execrando atentado à sinagoga.

Ao renovar a minha viva deploração por este apavorante acto terrorista, confio a Deus misericordioso esta vítima inocente, invocando conforto para os seus pais e familiares, o restabelecimento para os feridos, e exprimindo sentida solidariedade à comunidade hebraica romana.

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana